

## RECOMENDAÇÕES PARA O ISOLAMENTO DE PESSOAS COM SUSPEITA OU CONFIRMAÇÃO DE COVID-19 NA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA COES-UnB

O conhecimento sobre a transmissão da covid-19 sofre atualização contínua. Até o momento, sabe-se:

Forma de transmissão: o SARS-CoV-2, da mesma forma que outros vírus respiratórios, é transmitido principalmente por contato ou pela via respiratória por meio de gotículas ou de partículas de aerossóis.

Suscetibilidade: universal. Todos somos suscetíveis, independentemente do status vacinal.

Período de incubação: 1 a 14 dias, com mediana de 5 a 6 dias. Evidências iniciais sugerem que para a variante ômicron, que está provocando a presente onda pandêmica, esse período tende a ser mais curto, em torno de 3 dias.

Período de transmissibilidade: inicia 48 horas antes do início dos sintomas, com duração variável de acordo com a gravidade do quadro clínico, presença de comorbidades imunossupressoras e sintomas associados. Todas essas condições devem ser avaliadas para determinar o tempo de isolamento, garantindo que não haja transmissão do agente infeccioso.

### RECOMENDAÇÕES GERAIS

- **Adesão contínua** às medidas preventivas de uso de máscaras N95 ou de máscaras cirúrgicas, considerando que o período de transmissibilidade inicia 48 horas antes do início dos sintomas;
- **Iniciar o isolamento imediatamente** assim que o primeiro sintoma surgir, mesmo que ainda não haja comprovação diagnóstica;
- **Contar o tempo de isolamento** a partir da data de início dos sintomas ou, se estes estiverem ausentes, a partir data do exame diagnóstico com teste de antígeno ou exame de PCR. Exames sorológicos não são indicados e não servem para tomar decisões relativas ao tempo de isolamento;
- Considerando a redução da disponibilidade e dificuldades para a realização de testes de PCR ou de detecção de antígeno, a **testagem deve ser priorizada para confirmação do diagnóstico de covid-19** em detrimento da realização dos mesmos com a finalidade de suspender o isolamento.

## TEMPO DE ISOLAMENTO RECOMENDADO

- Pessoas com **doença grave** que requeira internação hospitalar: isolamento por **no mínimo 20 dias**;
- Pessoas com **condições que afetam a imunidade** tais como: uso de medicamentos imunossupressores como corticoides, quimioterapia, imunobiológicos, etc: isolamento por **no mínimo 20 dias, independentemente da gravidade da covid-19**;
- Pessoas com **doença leve** que não exija internação hospitalar e sem condições que afetem a imunidade: isolamento **mínimo de 10 dias**, podendo ser prolongado para 14 dias, caso ainda haja sintomas significativos no 10<sup>o</sup> dia.

## RECOMENDAÇÃO EM RELAÇÃO À SUSPENSÃO PRECOCE DO ISOLAMENTO A PARTIR DO 5<sup>o</sup> OU 7<sup>o</sup> DIA DO INÍCIO DOS SINTOMAS

Embora o Guia de Vigilância Epidemiológica do Ministério da Saúde indique a possibilidade de suspensão do isolamento no 5<sup>o</sup> dia, caso a pessoa esteja assintomática, o mesmo guia recomenda que as medidas adicionais de prevenção descritas abaixo sejam seguidas rigorosamente:

- *“Usar máscara bem ajustada ao rosto, preferencialmente cirúrgica ou PFF2/N95, em casa ou em público;*
- *Evitar contato com pessoas imunocomprometidas ou que possuam fatores de risco para agravamento da covid-19, como também locais com aglomerações de pessoas, como transporte público, ou onde não seja possível manter o distanciamento físico;*
- *Não frequentar locais onde não possa usar máscara durante todo o tempo, como restaurantes e bares; e evitar comer próximo a outras pessoas, tanto em casa como no trabalho, pelo menos por 10 dias completos após o início dos sintomas;*
- *Não viajar durante o seu período de isolamento. No caso de interromper o isolamento antes do 10<sup>o</sup> dia do início, orienta-se fazer o teste RT-PCR ou TR- Ag e só viajar se o resultado for não detectado/reagente e que esteja sem sintomas antes da viagem. Caso não seja possível realizar o teste, orienta-se adiar a viagem pelo menos por 10 dias a contar do início dos sintomas.”*

Assim, considerando o desafio que significa o fiel cumprimento das recomendações para tornar segura a interrupção precoce do isolamento, **o COES-UnB recomenda continuar praticando o isolamento pelo menos por 10 dias em qualquer caso, mesmo que os sintomas desapareçam a partir do 5<sup>o</sup> dia.**



## **RECOMENDAÇÃO PARA PACIENTES DIAGNOSTICADOS COM INFLUENZA OU COM SÍNDROME GRIPAL SEM CONFIRMAÇÃO DO DIAGNÓSTICO**

Em pacientes diagnosticados com infecção por influenza ou com sintomas respiratórios, porém sem confirmação diagnóstica por meio de exame específico, tem sido recomendado o isolamento pelo menos por 7 dias a contar do início dos sintomas, devendo haver a resolução completa dos sintomas no momento da interrupção do isolamento e retorno às atividades normais. Considerando que o acesso aos testes para o diagnóstico de covid-19 e de influenza é precário, o **COES recomenda que o isolamento seja praticado por 10 dias.**

Brasília, 14 de janeiro de 2022.

COES-UnB

COES-UnB